

## **CURSO DE APERFEIÇOAMENTO RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

**TUTORES: DENICE DRESCH, IZAILDO SANTOS SOUZA.**

**ESCOLA MUNICIPAL AGROVILA CENTRAL.**

**ALUNO: Plínio Maurício Lisbôa Costa.**

### **Recuperação Cultura Afro – Módulo IV Ser a maior diferença entre “Dito” e o não Dito” e quais as conseqüências disso para a sociedade brasileira.**

Compreender o processo da escravidão no Brasil, impõe que se se realiza primeiramente considerações que o processo escravagista está dividido em dois momentos distintos. No primeiro momento histórico, a escravidão na África por sua natureza humana possui peculiaridades, adquirem um caráter, diferencial em relação aquela praticada por povos europeus, sendo particularmente caracterizado por prestação de trabalho tribal temporário, casamentos. As características, simplesmente não são ditos quando a temática escravidão é evidenciada, pois as práticas tradicionais de ensino, tendem a maquiagem a questão homogeneizando o fenômeno da escravidão.

O escravismo europeu e o colonialismo no continente África, impôs o seu próprio padrão de escravismo até então, não praticado por povos africanos entre si, trata-se da mercantilização do indivíduo como um produto, que é automaticamente é atribuído um valor determinado, podemos perceber este processo ainda na antiguidade com as invasões romanas, e séculos mais tarde com portugueses, espanhóis e ingleses destacadamente.

Entre os fatos não ditos pela historiografia oficial, está o processo de divisão das sociedades tribais da África, ocorrida unicamente devido a corrupção europeia a os chefes tribais, para haver a justificativa social e política de substituição por imposição do modelo escravista europeu, extremamente desumano e cruel com os cativos. Outros fatores não ditos é a participação da religião católica apostólica romana, no processo escravagista, com argumentações consideradas bíblicas, para que de um lado seja dito na historiografia oficial que a escravidão era na verdade um processo necessário a redenção dos africanos negros. Por outro lado as argumentações religiosas enalteciam os europeus brancos, como redentores da espécie humana e do desenvolvimento das sociedades. deste modo esperavam haver “argumentos inquestionáveis”, que justificassem as ações escravagistas. O conhecimento científico, e o seu arcabouço de teorias científicas marcadas destacadamente o evolucionismo, positivismo e o determinismo. se constituíram em fortes fatores o a reforçar a sociedades europeias e em particular há os indivíduos não religiosos, que evidências racionais justificavam as ações escravagistas na África e nas Américas, que foram áreas coloniais das potências europeias, sendo ditos com argumentações em evidenciar as sociedades europeias como redentoras sendo superiores na espécie humana e responsáveis pelo desenvolvimento material da civilização humana. Os principais fatores que levaram a esta situação estão a ação das doutrinas religiosas e teorias científicas que promoveram um intenso processo de negação das populações

afro-brasileiras e de seus atributos humanos e inclusive culturais. Com tudo há abolição dos escravos no Brasil ocorreu por diversas razões políticas, econômicas e ideológicas que, no entanto ainda no século XXI podem ser sentidas as suas conseqüências na sociedade brasileira.

As conseqüências principais da escravidão e ainda hoje presentes nas populações afro-brasileiras estão ; discriminação (cor,crença religiosa), psíquico-somatismo (distúrbios emocionais - auto estima) resultado deste processo de escravidão no Brasil que envolveu fatores religiosos, científicos,como mencionados anteriormente.